São Paulo

DATA MERCANTIL

R$ 2,50 | Quarta-feira, 18 de setembro de 2024 | Edição N º 1116

datamercantil.com.br

Lula diz que Brasil não estava preparado para incêndios e que ‘setores’ querem provocar confusão

O presidente Lula (PT) afirmou nesta terça-feira (17) que o Brasil não estava preparado para enfrentar as queimadas que atingem diferentes regiões do país.

O petista ainda sugeriu que os focos de incêndio podem ser decorrentes de ações orquestradas. Disse sentir um “oportunismo” de alguns setores que tentam criar confusão nesse país. Lula, no entanto, não descreveu quais seriam os setores e não apresentou nenhum indício sobre as supostas ações coordenadas.

“O dado concreto é que a mim parece muita anormalidade. Algumas coisas são as de sempre, corriqueira, que pega fogo. A seca é a maior dos últimos tempos, o calor também e está no mundo inteiro”, declarou o presidente.

“Mas algo me cheira de oportunismo também, sabe, de alguns setores, tentando criar confusão nesse país. O que queremos é autorização para fazer as investigações, cumprir inquéritos, investigar, interrogar porque, sinceramente, se as pessoas estiverem cometendo esse tipo de crime a lei tem que ser exercida na sua plenitude”, completou.

Lula reuniu chefes de outros Poderes e outras autoridades em uma reunião no Palácio do Planalto, para discutir um pacote de medidas contras as queimadas e incêndios florestais.

Participam os presidentes do STF (Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso; da Câmara dos Deputado, Arthur Lira (PP-AL); e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Também participam da reunião o procurador-geral da República, Paulo Gonet; o presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), ministro Herman Benjamin; e o vice-presidente do TCU (Tribunal de Contas da União), ministro Vital do Rêgo Filho; além de ministros do governo Lula.

O governo federal pretende apresentar depois da reunião um pacote de medidas para enfrentar os incêndios que atingem diferentes regiões do país, destruindo vegetação nativa e despejando fumaças das queimadas nas cidades.

Lula repetiu algumas vezes que não poderia “ainda” falar que são ações criminosos os focos de incêndio em diferentes partes do país, mas que há “indícios fortes”. Disse que as ações talvez estejam ligadas com interesses políticos.

Renato Machado/Folhapress

Economia

Recursos do BNDES para projetos de inovação chegam a R$ 5,9 bilhões

Página - 03

BC determina que bancos enviem alerta de golpe do Pix para clientes

Página - 03

Heineken deixa um mundo perplexo ao vender 7 fábricas por 1 euro

Página - 05

Vetwork capta R$ 20M com SRM Ventures para triplicar base

Página - 05

Política

Rejeição de Marçal é puxada por imagem pessoal; ideologia afeta Boulos e gestão, Nunes, aponta Datafolha

Página - 04

Apostas viraram problema social grave, e governo fará pente-fino para regulamentar medidas, diz Haddad

Página - 04

18.09.24.indd 1 17/09/2024 20:22:16

No Mundo

Israel inclui crise com Hezbollah como objetivo da guerra

O premiê Binyamin Netanyahu incluiu nesta terça (17) a volta dos moradores que foram retirados de sua casa devido a ataques do grupo libanês Hezbollah no norte de Israel como uma nova prioridade na guerra que o Estado judeu trava contra o Hamas palestino há quase um ano.

Na prática, isso abre caminho para uma ação militar maior de Tel Aviv contra os fundamentalistas xiitas apoiados, assim como o grupo terrorista palestino, pelo Irã. Até aqui, a justificativa formal da guerra era destruir as capacidade militares do Hamas e libertar os reféns feitos pelo grupo.

A medida, anunciada após uma reunião noturna do gabinete de Netanyahu, é também um passo adicional na pressão pela saída do ministro da Defesa, Yoav Gallant, visto no exterior como um anteparo racional aos extremistas religiosos que dão suporte ao primeiro-ministro.

Gallant tem insistido em uma saída para a guerra em Gaza, que já matou mais de 40 mil pessoas e foi disparada pelo ataque do Hamas contra civis israelenses em 7 de outubro do ano passado. Tão importante quanto, ele é contrário a uma segunda guerra aberta contra o Hezbollah.

A questão do norte, contudo, é menos polêmica em termos de opinião pública. Desde que a mais recente guerra aberta entre Israel e o Hezbollah acabou em um empate com sabor de vitória para os libaneses, em 2006, um tira-teima é visto como inevitável e há apoio popular para isso.

Quando a guerra em Gaza começou, o Hezbollah passou a escalar seus ataques usuais na fronteira, atraindo recursos militares israelenses como forma de apoiar o Hamas. Mas não entrou no conflito de cabeça, até porque mesmo seus patronos no Irã são reticentes acerca de uma guerra ampla.

Igor Gielow/Folhapress

Von der Leyen anuncia Comissão Europeia com 40% de mulheres e foco no verde

A chefe da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, nomeou nesta terça-feira (17) a nova equipe para compor o braço executivo da União Europeia nos próximos cinco anos. Com 40% de mulheres nos postos, um dos focos será o combate às mudanças climáticas, além da segurança e crescimento econômico do bloco.

Há 11 mulheres (40%) na composição que Von der Leyen propôs, número aquém da paridade de gênero que ela almejava. A alemã disse, porém, que as indicações iniciais dos 27 Estados-membros atribuíam às mulheres apenas 22% dos cargos no Executivo da UE. "Era completamente inaceitável", afirmou Von der Leyen.

A ministra de Energia e Meio Ambiente da Espanha, Teresa Ribera, será a nova chefe de antitruste, encarregada de conter o poder das empresas de tecnologia e também de garantir que a UE alcance seus objetivos verdes.

"Todo o colégio [Comissão] está comprometido com a competitividade", disse Von der Leyen em entrevista coletiva, "com o objetivo de construir uma economia descarbonizada e circular, com uma transição justa para todos". As mudanças climáticas "são o pano de fundo principal de tudo o que estamos fazendo".

O lituano Andrius Kubilius será o primeiro comissário de Defesa da UE, com o novo cargo destinado a fortalecer a capacidade de fabricação militar europeia diante da Guerra da Ucrânia. Em comparação com seu primeiro mandato de cinco anos, "o tema da segurança tem muito mais impacto", disse Von der Leyen.

Folhapress

Zelenski decide cancelar reunião com líderes da América Latina após risco de esvaziamento

O risco de esvaziamento levou o governo da Ucrânia a decidir cancelar uma reunião que o presidente do país, Volodimir Zelenski, planejava realizar em Nova York com líderes da América Latina.

A ideia da reunião era mostrar um apoio simbólico de governos da região a Kiev diante da guerra contra a Rússia. Os convites foram enviados, mas Kiev decidiu rever os planos por causa do baixo número de confirmações. Agora, a ideia é tentar realizar um encontro semelhante só em 2025.O episódio mostra como o conflito no Leste Europeu é um tema que divide a América Latina, onde muitos países adotam posições ambíguas e evitam criticar frontalmente a ação militar ordenada pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin.O governo ucraniano enviou convites no fim de agosto a presidentes latino-americanos para o que seria um evento de alto nível paralelo à Assembleia-Geral da ONU, que começa no dia 24. A equipe de Zelenski havia proposto que a reunião ocorresse na véspera.

Kiev descreveu desta forma o objetivo do encontro aos possíveis participantes : "O evento será uma plataforma apropriada para que o presidente Zelenski apresente pessoalmente aos líderes da América Latina e do Caribe informações relevantes e confiáveis sobre a guerra lançada pela Federação Russa contra nosso país e sobre a necessidade de juntar forças na defesa de regras e princípios fundamentais da lei internacional, cuja violação também significa uma ameaça para a América e para o Caribe também sobre a possibilidade de países da região participarem na reconstrução da Ucrânia após a guerra".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi um dos convidados, mas Kiev já contava com a sua ausência o petista sempre adotou distância de Zelenski, e suas declarações têm sido criticadas pela Ucrânia, como quando disse que os dois lados eram culpados pela guerra.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agricolas.

Rodagem: Diária *Fazemos parte da*

Recursos do BNDES para projetos de inovação chegam a R$ 5,9 bilhões

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou, de janeiro a agosto deste ano, R$ 5,9 bilhões para projetos de inovação da indústria brasileira, maior valor da série histórica iniciada em 1995, considerando os primeiros oito meses de 2024. O volume supera a soma das aprovações de 2019 a 2023 no mesmo período e representa mais que o dobro do valor aprovado em 2011, segundo maior ano da série, com R$ 2,9 bilhões.

Desde janeiro de 2023, as aprovações de crédito do banco já somaram R$ 11,2 bilhões para projetos de inovação, montante superior à soma dos cinco anos anteriores.

De acordo com o presidente do BNDES. Aloízio Mercadante, em oito meses, o montante investido pelo banco já supera todo ano de 2023, que foi R$ 5,3 bilhões em crédito.

"As aprovações foram impulsionadas pelo Programa BNDES Mais Inovação, atendendo à determinação do presidente Lula de promover uma transformação tecnológica na indústria nacional para torná-la mais competitiva e com capacidade de gerar empregos mais qualificados no Brasil", explicou.

Segundo ele, desde setembro de 2023, quando entrou em operação, até agosto deste ano, o Programa BNDES Mais Inovação aprovou R$ 8 bilhões para as empresas nacionais.

De acordo com o diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do banco, José Luís Gordon, o apoio à inovação para micro, pequenas e médias empresas, em 2024, também é o maior desde 1995.

"Os R$ 2,4 bilhões aprovados entre janeiro e agosto deste ano representam 41% do total aprovado pelo banco para a inovação, demonstrando a relevância do tema na agenda das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) brasileiras, que são as empresas que mais geram emprego no país", esclareceu.

Os valores aprovados para empresas de porte médio somaram R$ 1,4 bilhão, representando 56% do total aprovado para MPMEs em 2024 e superando a soma de todas as aprovações de 2015 a 2023, considerando o mesmo período.

ABR

Bets que não pediram autorização serão suspensas a partir de outubro

A partir de 1º de outubro, as empresas de apostas de quota fixa, também chamadas de bets, que ainda não pediram autorização para funcionarem no país terão as operações suspensas. A suspensão valerá até que a empresa entre com um pedido, e a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda conceda a permissão.

A medida consta de portaria do Ministério da Fazenda publicada nesta terça-feira (17) no Diário Oficial da União. A companhia que pediu a licença, mas ainda não atuava, terá de continuar a esperar para iniciar as operações em janeiro, se a pasta liberar a atividade.

Pela manhã, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou que o governo fará um pente-fino na regulamentação das apostas eletrônicas. Ele disse que a dependência psicológica em apostas se tornou um problema social grave.

"[A regulamentação] tem a ver com a pandemia [de apostas eletrônicas] que está instalada no país e que nós temos que começar a enfrentar, que é essa questão da dependência psicológica dos jogos", disse Haddad. "O objetivo da regulamentação é criar condições para que nós possamos dar amparo. Isso tem que ser tratado como entretenimento, e toda e qualquer forma de dependência tem que ser combatida pelo Estado."

Segundo Haddad, o ministério analisará com rigor o impacto do endividamento de apostadores sobre a economia, o uso do cartão de crédito para pagar apostas, a publicidade com artistas e influenciadores digitais e o patrocínio de bets.

"Tudo isso vai passar, nessas próximas semanas, por um pente-fino bastante rigoroso, porque o objetivo da lei é fazer o que não foi feito nos quatro anos do governo anterior. Isso virou um problema social grave e nós vamos enfrentar esse problema adequadamente", acrescentou o ministro.

Wellton Máximo/ABR

BC determina que bancos enviem alerta de golpe do Pix para clientes

O Banco Central determinou que as instituições financeiras enviem um "alerta de golpe" aos clientes em casos de transações atípicas via Pix. A nova regra entrará em vigor seis meses após publicação das alterações no manual de uso do sistema, ainda sem data definida.

Segundo a autoridade monetária, cada instituição terá autonomia para definir "premissas, parâmetros e critérios" para o envio do alerta aos usuários.

A medida foi uma recomendação do Grupo Estratégico de Segurança do Pix, coordenado pelo BC e secretariado pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos). A autoridade monetária, por sua vez, resolveu acatá-la como obrigação.

Esse foi um dos temas tratados na última quinta-feira (12) no Fórum Pix, grupo de discussão com participação de diversos agentes de mercado.

No encontro, também foi recomendada e aceita a criação de uma multa de R$ 100 mil para os participantes do sistema que descumprirem as regras relacionadas a chaves Pix, sem possibilidade de isenção. A norma também passará a vigorar seis meses depois de ajustes serem feitos no manual de penalidades (ainda em data indefinida).

Hoje, não há uma penalidade específica para esse fim. A ideia é compelir as instituições financeiras a implementar corretamente os mecanismos de segurança previstos para registro, portabilidade, reivindicação de posse e alteração de informações de chaves.

A penalidade aplicável atualmente é de R$ 50 mil, com a possibilidade de isenção, em caso de não cumprimento de regras e procedimentos relativos ao acesso à base de dados do Pix e utilização de suas funcionalidades.

O BC vem discutindo aperfeiçoamentos no sistema de pagamentos instantâneos para garantir mais segurança nas operações via Pix e evitar fraudes. Segundo dados da instituição, foram feitas cerca de 3 milhões de solicitações de devolução de recursos por fraudes entre janeiro e agosto deste ano.

Nathalia Garcia/Folhapress

Política

Rejeição de Marçal é puxada por imagem pessoal; ideologia afeta Boulos e gestão, Nunes, aponta Datafolha

As rejeições de Pablo Marçal (PRTB) e José Luiz Datena (PSDB) estão mais ligadas a questões de imagem pessoal, enquanto para Guilherme Boulos (PSOL) é a ideologia que pesa, e, no caso de Ricardo Nunes (MDB), as críticas à gestão na Prefeitura de São Paulo.

Essa foi a conclusão da pesquisa Datafolha sobre os motivos que os eleitores elencam para não votar de jeito nenhum em um determinado candidato.

Como mostrou a Folha de S.Paulo na quinta-feira (12), Marçal é o candidato que lidera em rejeição, com 44%. No levantamento anterior, dos dias 3 e 4 de setembro, Marçal acumulava rejeição de 38%. O índice subiu seis pontos percentuais em uma semana.

Boulos vem em segundo lugar, com 37%, seguido de Datena, com 32%. Ambos permanecem estáveis em relação à pesquisa anterior. Nunes, por sua vez, tem rejeição de 19%, sendo que na outra rodada tinha 21%.

O Datafolha constatou que 40% dos que rejeitam Marçal dizem que não votariam nele por questões de imagem pessoal. Formam esse grupo os 17% que dizem não acreditar ou confiar nele e apontam que ele não fala a verdade. E os 10% que afirmam que ele não é competente e que é despreparado.

A margem de erro, nesse segmento de quem rejeita Marçal, é de 5 pontos para mais ou para menos.

Entre os demais motivos, há 15% que dizem rejeitar o influenciador por questões criminais, como ter histórico duvidoso, ter sido condenado ou ter ligações com o PCC.

Uma parcela de 16% respondeu que a ideologia e a posição política de Marçal é que impedem o voto nele, e 14% dizem rejeitar suas propostas (metade desse grupo afirma que ele não tem projetos). Há ainda 10% que não votariam no autodenominado ex-coach por não conhecê-lo.

Já o problema dos eleitores com Boulos é a sua ideologia, que marca 53% entre os motivos de rejeição -17% dizem que a ideologia do deputado é diferente da sua, é extremista ou não é conservadora; outros 17% afirmam que ele é do PT e que são anti-PT. Ainda nesse grupo da ideologia, 9% declaram não votar em partidos de esquerda.

Folhapress

Debate tem tensão inicial, troca de ataques e discussão lateral sobre a cidade de SP

No primeiro debate após a agressão de José Luiz Datena (PSDB) a Pablo Marçal (PRTB) com uma banqueta, os ânimos seguiram exaltados o programa da Rede TV! e do UOL, na manhã desta terça-feira (17), teve bate-boca, xingamentos e advertências aplicadas pela mediadora Amanda Klein.

Marçal, que participou com o braço imobilizado após ter sido hospitalizado, afirmou que, ao lhe dar a cadeirada, Datena teve “comportamento análogo a um orangotango numa tentativa de homicídio”. “Queria agradecer a todos que não foram solidários a mim”, ironizou.

O tucano afirmou que não estava “nem um pouco feliz com o que aconteceu”, mas ponderou: “desde criança meu pai ensinou que eu tinha que honrar a mim mesmo e minha família até a morte”.

“O único jeito de falar com bandido condenado é a Justiça. Você vai responder na Justiça que proferiu para mim. Não vou partir para agressão com você porque não bato em covarde duas vezes”, disse a Marçal.

Marçal chegou ao debate com tom agressivo. Na primeira pergunta que pôde fazer, se recusou a chamar pelo nome o prefeito Ricardo Nunes (MDB), para quem iria perguntar, chamando-o de “bananinha” ou de “futuro ex-prefeito”, o que rendeu uma bronca da apresentadora.

No primeiro bloco, Datena, Nunes, Guilherme Boulos (PSOL) e Tabata Amaral (PSB) se uniram contra Marçal, lamentando o episódio de violência no debate da TV Cultura no domingo (15) e o nível da disputa. Os adversários acusaram Marçal de ser agressivo e mentir, responsabilizando o rival pelas baixarias.

“Estou muito decepcionado com a sua participação nesse processo eleitoral e digo isso com todo respeito. Você chegou só agredindo a todos”, disse Nunes a Marçal, acrescentando que o aconselhava como um pai.

Folhapress

Apostas viraram problema social grave, e governo fará pente-fino para regulamentar medidas, diz Haddad

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou nesta terça-feira (17) que a dependência psicológica em apostas se tornou um problema social grave e que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fará um pente-fino para regulamentar as medidas para enfrentá-lo.

“[A regulamentação] tem a ver com a pandemia que está instalada no país e que nós temos que começar a enfrentar, que é essa questão da dependência psicológica dos jogos”, disse Haddad.

“O objetivo da regulamentação é criar condições para que nós possamos dar amparo. Isso tem que ser tratado como entretenimento, e toda e qualquer forma de dependência tem que ser combatida pelo Estado”, acrescentou.

Em janeiro, pesquisa Datafolha revelou que 15% dos brasileiros dizem fazer ou já ter feito apostas esportivas online. O gasto médio mensal entre o total de pessoas que apostam é de R$ 263 equivalente a 20% do salário mínimo de 2023. Três em cada dez apostadores afirmam gastar mais de R$ 100 por mês, mostrou o levantamento.

O ministro reforçou que discussões relativas a endividamento, uso do cartão de crédito para apostas, publicidade e patrocínio de bets serão analisadas com rigor pela pasta.

“Tudo isso vai passar, nessas próximas semanas, por um pente-fino bastante rigoroso, porque o objetivo da lei é fazer o que não foi feito nos quatro anos do governo anterior. Isso virou um problema social grave e nós vamos enfrentar esse problema adequadamente”, disse.

O presidente da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), Isaac Sidney, defende que a proibição do pagamento com cartões de crédito em bets, prevista para janeiro de 2025, seja adiantada. A modalidade é a mais utilizada ao se fazer apostas online no Brasil.

Segundo pesquisa da FecomercioSP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo), dois a cada dez usuários de apostas online usariam o dinheiro gasto com bets para pagar contas básica.

Nathalia Garcia/Folhapress

Heineken deixa um mundo perplexo ao vender 7 fábricas por 1 euro

Heineken deixa um mundo perplexo ao vender 7 fábricas por 1 euro (R$5,00)! O triste fim de um império que custou menos que uma unidade da sua própria long neck, à venda nas prateleiras do supermercado.

Além da Heineken, outras gigantes globais como a Coca-Cola e o MacDonald's também venderam seus impérios na Rússia a preço de banana.

Em um movimento que deixou o mundo empresarial perplexo, a Heineken, uma das maiores cervejarias do mundo, optou por vender suas operações na Rússia por um mero euro, aproximadamente R$ 5 na cotação atual. As operações da cervejaria holandesa incluíam sete fábricas e empregavam cerca de 1,8 mil trabalhadores no vasto território russo. Mas por que uma gigante como a Heineken optaria por tal movimento aparentemente arriscado?

Nao só a Heineken, outras gigantes corporativas, como o McDonald's e a Coca-Cola, também enfrentaram desafios na Rússia, à medida que as consequências geopolíticas e econômicas das tensões com a Ucrânia se desdobram.A oferta de 1 Euro que chocou o mundo empresarial e deixou um prejuízo de 300 miEUR a multinacional holandesa.

A Heineken sofreu um prejuízo estimado em 300 milhões de euros com a venda de sua divisão russa. Essa divisão agora está sendo transferida para a russa Arnest, especializada na fabricação de latas de aerossóis. A venda representa o encerramento definitivo das operações da Heineken na Rússia, quase um ano e meio após seu compromisso inicial de sair do mercado russo.

Surpreendentemente, essa venda dramática não aconteceu do dia para a noite. A Heineken já havia anunciado seu compromisso de sair do mercado russo quase um ano e meio antes. Isso levanta a questão: por que demorou tanto tempo para efetivar essa decisão? Dolf van den Brink, presidente da Heineken, admitiu que "demorou muito mais do que esperávamos". No entanto, ele também enfatizou que essa transação foi uma escolha responsável para garantir o sustento dos funcionários da empresa.

A empresa russa Arnest, especializada na fabricação de latas de aerossóis, tornou-se a nova proprietária das sete fábricas da Heineken na Rússia por apenas 1 euro.

Portal Fusões & Aquisições

Copacol adquire unidade de Beneficiamento de sementes no Rio Grande do Sul

A Cooperativa Agroindustrial Consolata (Copacol), de Cafelândia (PR), anunciou a compra de uma Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) em Santa Margarida do Sul, Rio Grande do Sul, em parceria com a empresa Terra Negra. O valor da transação não foi revelado. De acordo com comunicado conjunto, a nova unidade contará com infraestrutura para armazenamento, tratamento e distribuição de sementes, atendendo "a toda área de atuação da cooperativa".

A Copacol, que em 2023 registrou faturamento de R$ 9,8 bilhões, crescimento de 6% frente a 2022, diz que continua sua estratégia de expansão no setor agrícola. Embora a avicultura represente 48% das receitas, o segmento agrícola também se destacou com a recepção de 17,4 milhões de sacas de milho e 12,9 milhões de sacas de soja no último ano. A aquisição no Rio Grande do Sul amplia a estrutura da Copacol, que já opera 33 unidades de grãos, insumos e sementes no Paraná, além de sete filiais de vendas em todo o Brasil.

O próximo passo da cooperativa inclui a construção de uma nova unidade em Corbélia (PR), com previsão de operação para 2025.

Portal Fusões & Aquisições

Vetwork capta R$ 20M com SRM Ventures para triplicar base

A Vetwork, plataforma de gestão e serviços financeiros para clínicas veterinárias e petshops, levantou R$ 20 milhões em funding de crédito da SRM Ventures, braço de venture capital da SRM Asset, com o objetivo de ampliar a oferta de crédito para esse segmento. De acordo com a fintech, que tem hoje cerca de mil clientes em sua base, a meta é triplicar esse número e chegar a 3 mil até 2025.

Inicialmente, a Vetwork atuava apenas como uma plataforma de gestão para clínicas veterinárias e petshops. A empresa oferece, por exemplo, agenda integrada de consultas, plataforma para registros clínicos, gestão de estoque, frente de caixa, relatórios financeiros etc.

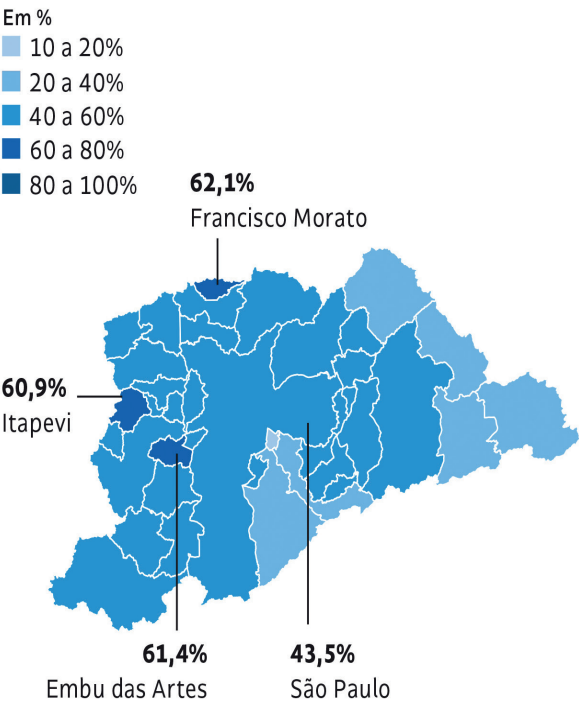
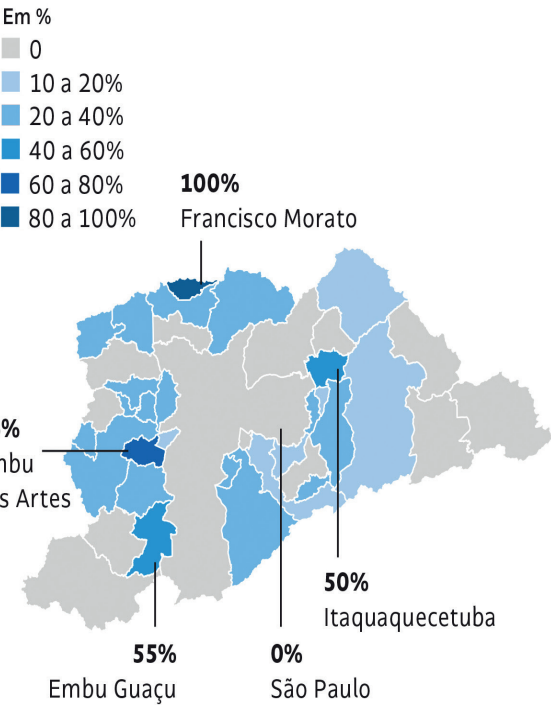
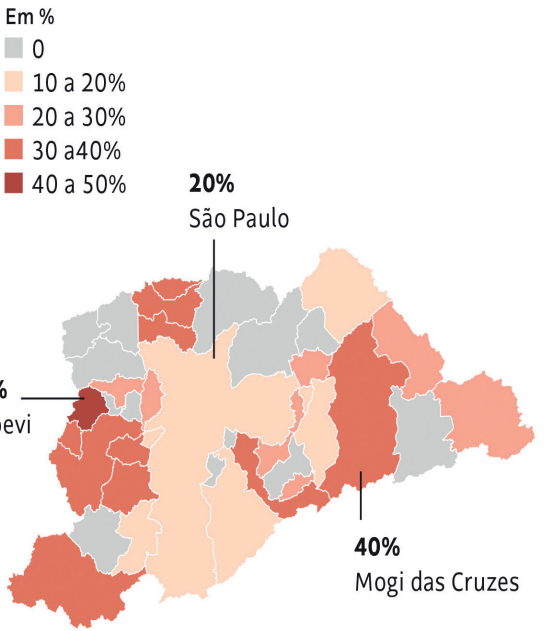
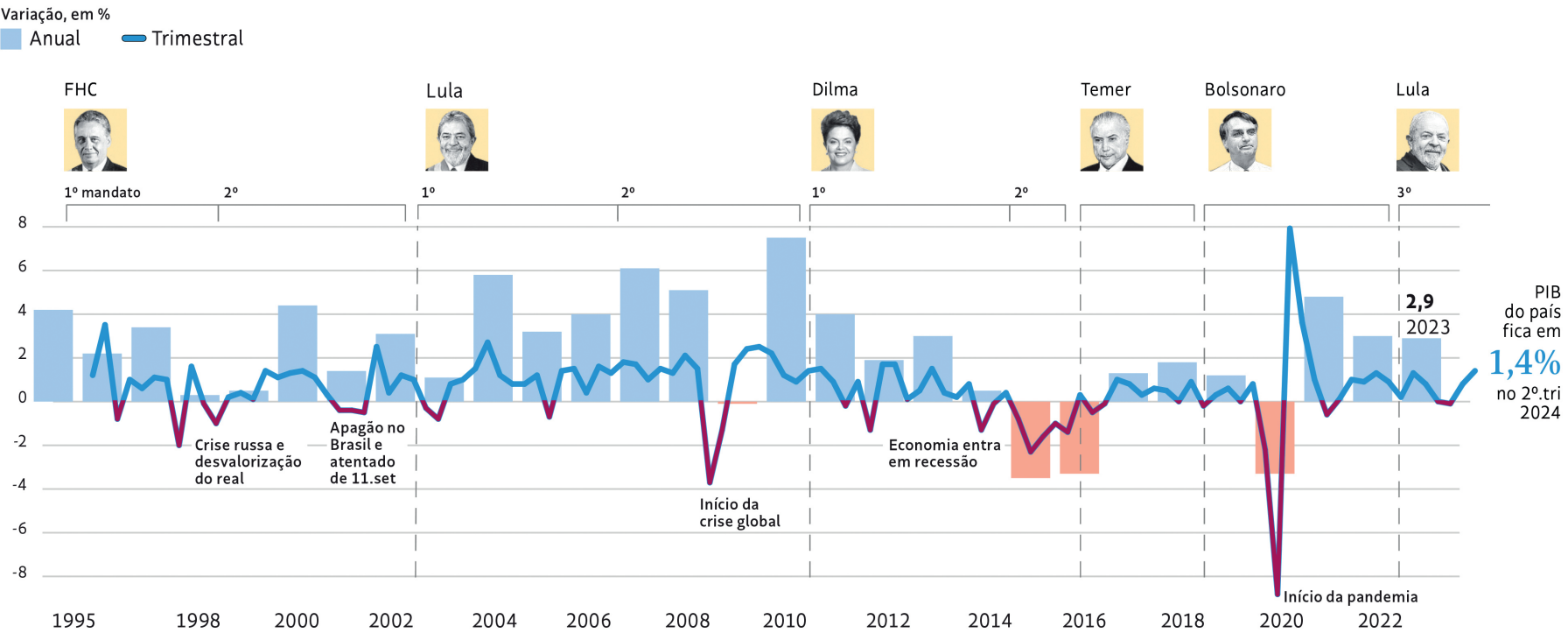
Com a entrada da SRM Ventures no negócio, foi criada a fintech Vetstok, que passa a agregar serviços financeiros. A ideia é que a fintech conceda crédito para toda a cadeia do segmento pet, desde o lojista e o veterinário, até o distribuidor de produtos e suplementos. E, além disso, ofereça seguros empresariais e suporte tecnológico para o empresário receber via Pix.

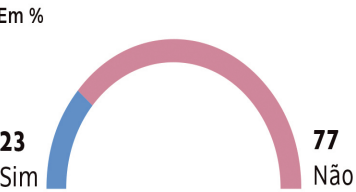
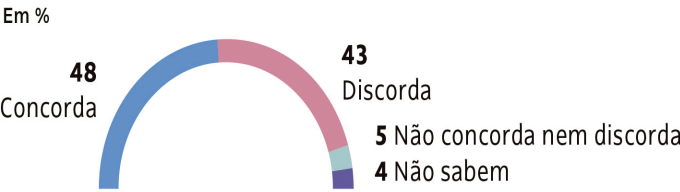
"O Brasil é o terceiro maior mercado de pet e irá dobrar de tamanho em sete anos. Entendemos a oportunidade de crescer com o segmento, expandir nossa atuação e auxiliar o pequeno e médio empresário do setor. Vamos ser o banco das clínicas veterinárias e petshops", explica Kleber Teraoka, sócio-fundador da Vetwork.

O investimento da SRM Ventures é feito no modelo de funding de crédito – que não é dívida (FIDC), nem equity. Segundo André Szapiro, head da SRM Ventures, nesse tipo de operação a gestora "empresta" dinheiro diretamente para o cliente final da fintech, e recebe o pagamento por meio de equity, da mesma forma que acontece no venture capital tradicional.

"A gente entendeu que havia um gap no mercado entre equity e dívida. Nossa tese é exatamente igual à de um VC, mas o destino do aporte é bloqueado, para gastar com concessão de crédito. Só que nós não ganhamos no spread da operação, apenas no exit", explica.

Portal Fusões & Aquisições

Gráficos Informativos

Fontes: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Sobre o X (ex-Twitter)

Fonte: Pesquisa Datafolha contratada pela Folha, realizada presencialmente com 1.204 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 10 a 12 de setembro; margem de erro de 3 p.p. para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-07978/2024

Data Mercantil
A melhor opção para sua empresa
Faça um orçamento conosco: comercial@datamercantil.com.br

K & G Indústria e Comércio Ltda.

CNPJ/MF nº 62.726.310/0001-45 – NIRE 35.209.203.560

Ata de Reunião de Sócios realizada em 04 de setembro de 2024

1. Data, hora e local: 04 de setembro de 2024, às 9h00min, na sede da **K & G Indústria e Comércio Ltda.**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 62.726.310/0001-45, com seu contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob o NIRE 35.2.0920356-0, localizada na Cidade de Louveira, Estado de São Paulo, na Rua Karl Kielblock, 891, Santo Antônio, CEP 13290-000 ("Sociedade"). **2.** Presença: sócias representantes da totalidade do capital social da Sociedade, a saber: (a) **Fareva Participações Ltda.**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 11.188.200/0001-36, com seu contrato social arquivado na JUCESP sob o NIRE 35.2.2367277-6, sediada na Rua Karl Kielblock, 891, prédio posterior, 1º e 2º andares, Santo Antônio, Louveira, SP, CEP 13290-000, neste ato representada por seu administrador, o Sr. **Jean François Jules Teisseire**, brasileiro, divorciado, advogado, portador do RG nº 11.275.615 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 921.783.758-04, com endereço profissional na Alameda Franca, 1050, 11º andar, Jardim Paulista, São Paulo, SP, CEP 01422-002; (b) **Fareva S.A.**, sociedade constituída e existente de acordo com as leis do Grão-Ducado de Luxemburgo, sediada em 28, place de la Gare, L – 1616 Luxemburgo, inscrita no CNPJ sob o nº 11.457.666/0001-90, neste ato representada por seu procurador, o Sr. **Jean François Jules Teisseire**, acima qualificado; e (c) **Fareva Desenvolvimento, Fabricação e Acondicionamento de Produtos Cosméticos de Higiene e Limpeza por Encomenda Ltda.**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 12.041.854/0001-03, com seu contrato social arquivado na JUCESP sob o NIRE 35.2.2428206-8, localizada na Rua Américo Simões, 620, São Roque da Chave, Itupeva, SP, CEP 13295-000, neste ato representada por seu administrador, o Sr. **Jean François Jules Teisseire**, acima qualificado. **3.** Composição da mesa: (a) Presidente: **Fareva Participações Ltda.**; (b) Secretária: **Fareva S.A.**, ambas neste ato representadas por seu administrador e procurador, respectivamente, o Sr. **Jean François Jules Teisseire**, acima qualificado. **4.** Ordem do Dia: (i) deliberar sobre a redução do capital social da Sociedade, nos termos do inciso II do artigo 1.082 do Código Civil. **5.** Deliberações: Após a discussão da matéria prevista na ordem do dia, as sócias deliberaram por unanimidade e sem reservas, pela aprovação da redução do capital social da Sociedade, por ser excessivo em relação ao seu objeto, no valor total de R$ 57.000.000,00 (cinquenta e sete milhões de reais), o qual passará de R$ 100.939.659,00 (cem milhões e novecentos e trinta e nove mil e seiscentos e cinquenta e nove reais) para R$ 43.939.659,00 (quarenta e três milhões e novecentos e trinta e nove mil e seiscentos e cinquenta e nove reais). A redução de capital somente se tornará eficaz e o pagamento da restituição de capital somente será realizado após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias contados da publicação desta ata, para oposição de credores, nos termos do artigo 1.084 do Código Civil. **6.** Encerramento: Encerrada a reunião, a qual atendeu a todas as formalidades legais e sem qualquer outra manifestação dos presentes, a presente ata foi lavrada, lida, achada conforme e assinada por todos em 3 (três) vias de igual teor e forma. **Mesa: Fareva Participações Ltda.** – Presidente, p. Jean François Jules Teisseire; **Fareva S.A.** – Secretária, p.p. Jean François Jules Teisseire. **Sócias: Fareva Participações Ltda.** p. Jean François Jules Teisseire; **Fareva S.A.** p.p. Jean François Jules Teisseire. **Fareva Desenvolvimento, Fabricação e Acondicionamento de Produtos Cosméticos de Higiene e Limpeza por Encomenda Ltda.** p. Jean François Jules Teisseire.

Fareva Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 11.188.200/0001-36 – NIRE 35.223.672.776

Ata de Reunião de Sócios realizada em 04 de setembro de 2024

1. Data, hora e local: 04 de setembro de 2024, às 9h00min, na sede da **Fareva Participações Ltda.**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 11.188.200/0001-36, com seu contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.2.2367277-6, localizada na Rua Karl Kielblock, 891, prédio posterior, 1º e 2º andares, Santo Antônio, Louveira, SP, CEP 13290-000 (a "Sociedade"). **2.** Presença: sócias representantes da totalidade do capital social da Sociedade, a saber: (a) **Fareva SA**, sociedade constituída e existente de acordo com as leis do Grão-Ducado de Luxemburgo, sediada em 28, place de la Gare, L – 1616 Luxemburgo, inscrita no CNPJ sob o nº 11.457.666/0001-90; e (b) **CentraGroup-Fareva SAS**, sociedade constituída e existente de acordo com as leis da República Francesa, sediada em 1 avenue du Président Wilson, 75016 Paris, França, inscrita no CNPJ sob o nº 11.437.714/0001-88, ambas neste ato representadas por seu procurador, o Sr. **Jean François Jules Teisseire**, brasileiro, divorciado, advogado, portador do RG nº 11.275.615 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 921.783.758-04, com endereço profissional na Alameda Franca, 1050, 11º andar, Jardim Paulista, São Paulo, SP, CEP 01422-002. 3. Composição da mesa: (a) Presidente: **Fareva SA**; (b) Secretária: **CentraGroup-Fareva SAS**, ambas neste ato representadas por seu procurador, o Sr. **Jean François Jules Teisseire**, acima qualificado. **1.** Ordem do Dia: (i) deliberar sobre a redução do capital social da Sociedade, nos termos do inciso II do artigo 1.082 do Código Civil. 2. Deliberações: Após a discussão da matéria prevista na ordem do dia, as sócias deliberaram por unanimidade e sem reservas, pela aprovação da redução do capital social da Sociedade, por ser excessivo em relação ao seu objeto, no valor total de R$ 58.500.000,00 (cinquenta e oito milhões e quinhentos mil reais), o qual passará de R$ 202.215.242,47 (duzentos e dois milhões e duzentos e quinze mil e duzentos e quarenta e dois reais e quarenta e sete centavos) para R$ 143.715.242,47 (cento e quarenta e três milhões e setecentos e quinze mil e duzentos e quarenta e dois reais e quarenta e sete centavos). As sócias aprovam que a redução seja feita somente na participação da sócia Fareva AS. A redução de capital somente se tornará eficaz e o pagamento da restituição de capital somente será realizado após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias contados da publicação desta ata, para oposição de credores, nos termos do artigo 1.084 do Código Civil. 3. Encerramento: Encerrada a reunião, a qual atendeu a todas as formalidades legais e sem qualquer outra manifestação dos presentes, a presente ata foi lavrada, lida, achada conforme e assinada por todos em 3 (três) vias de igual teor e forma. **Mesa: Fareva SA –** Presidente, *p.p.* Jean François Jules Teisseire; **CentraGroup-Fareva SAS** – Secretária, *p.p.* Jean François; Jules Teisseire. **Sócias: Fareva SA,** *p.p.* Jean François Jules Teisseire; **CentraGroup-Fareva SAS** *p.p.* Jean François Jules Teisseire.

Fareva Desenvolvimento, Fabricação e Acondicionamento de Produtos Cosméticos de Higiene e Limpeza por Encomenda Ltda.

CNPJ/MF nº 12.041.854/0001-03 – NIRE 35.224.282.068

Ata de Reunião de Sócios realizada em 04 de setembro de 2024

1. Data, hora e local: 04 de setembro de 2024, às 9h00min, na sede **Fareva Desenvolvimento, Fabricação e Acondicionamento de Produtos Cosméticos de Higiene e Limpeza por Encomenda Ltda.**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 12.041.854/0001-03, com seu contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob o NIRE 35.2.2428206-8, localizada na Rua Américo Simões, 620, São Roque da Chave, Itupeva, SP, CEP 13295-000 (a "Sociedade"). **2.** Presença: sócias representantes da totalidade do capital social da Sociedade, a saber: (a) **Fareva S.A.**, sociedade constituída e existente de acordo com as leis do Grão-Ducado de Luxemburgo, sediada em 28, place de la Gare, L – 1616 Luxemburgo, inscrita no CNPJ sob o nº 11.457.666/0001-90, neste ato representada por seu procurador, o Sr. **Jean François Jules Teisseire**, brasileiro, divorciado, advogado, portador do RG nº 11.275.615 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 921.783.758-04, com endereço profissional na Alameda Franca, 1050, 11º andar, Jardim Paulista, São Paulo, SP, CEP 01422-002; e (b) **Fareva Participações Ltda.**, sociedade empresária limitada, sediada na Rua Karl Kielblock, 891, prédio posterior, 1º e 2º andares, Santo Antônio, Louveira, SP, CEP 13290-000, inscrita no CNPJ sob o nº 11.188.200/0001-36, com seu contrato social arquivado na JUCESP sob o NIRE 35.2.2367277-6, neste ato representada por seu administrador, o Sr. **Jean François Jules Teisseire**, acima qualificado. **3.** Composição da mesa: (a) Presidente: **Fareva S.A.**; (b) Secretária: **Fareva Participações Ltda.**, ambas neste ato representadas por seu procurador e administrador, respectivamente, o Sr. **Jean François Jules Teisseire**, acima qualificado. **1.** Ordem do Dia: (i) deliberar sobre a redução do capital social da Sociedade, nos termos do inciso II do artigo 1.082 do Código Civil. **2.** Deliberações: Após a discussão da matéria prevista na ordem do dia, as sócias deliberaram por unanimidade e sem reservas, pela aprovação da redução do capital social da Sociedade, por ser excessivo em relação ao seu objeto, no valor total de R$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais), o qual passará de R$ 142.246.771,00 (cento e quarenta e dois milhões e duzentos e quarenta e seis mil e setecentos e setenta e um reais) para R$ 67.246.771,00 (sessenta e sete milhões e duzentos e quarenta e seis mil e setecentos e setenta e um reais). A redução de capital somente se tornará eficaz e o pagamento da restituição de capital somente será realizado após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias contados da publicação desta ata, para oposição de credores, nos termos do artigo 1.084 do Código Civil. **3.** Encerramento: Encerrada a reunião, a qual atendeu a todas as formalidades legais e sem qualquer outra manifestação dos presentes, a presente ata foi lavrada, lida, achada conforme e assinada por todos em 3 (três) vias de igual teor e forma. **Mesa: Fareva S.A. –** Presidente, p.p. Jean François Jules Teisseire; **Fareva Participações Ltda.** Secretária, p. Jean François Jules Teisseire. **Sócias: Fareva S.A.,** p.p. Jean François Jules Teisseire; **Fareva Participações Ltda.** p. Jean François Jules Teisseire.

Pacific Hydro Energia do Brasil Ltda.

CNPJ/MF nº 05.117.355/0001-89 – NIRE 35.223.265.470

Convocação – Reunião Extraordinária de Sócios

Pacific Hydro Energia do Brasil Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Norte, 27º andar, sala 2, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04543-907 ("Sociedade"), vem, na forma do Artigo 1.072, da Lei 10.406/02, convocar para a Reunião Extraordinária de Sócios a realizar-se dia 25 de setembro de 2024 ("Reunião"), às 08h00, exclusivamente de forma digital, por meio de plataforma a ser disponibilizada pela Sociedade, para deliberar sobre: (i) Alteração do contrato social para realizar o aumento de Capital; (ii) Consolidação dos Administradores. Os Sócios que desejarem participar da Reunião devem enviar solicitação ao e-mail cgs@spicbrasil.com.br, com 24 horas de antecedência. São Paulo, 17 de setembro de 2024. ***A Administração***. (17, 18 e 19/09/2024)

A55 Securitizadora S.A.

CNPJ/MF nº 31.046.158/0001-26 – NIRE 35.300.519.221

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis e Não Permutáveis por Ações, da Espécie Subordinada para Colocação Privada da Companhia

Pelo presente Edital de Convocação, **A55 Securitizadora S.A.**, sociedade anônima de capital fechado sediada na Alameda Vicente Pinzon, nº 54, andar 3, sala 1, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04547-130, inscrita no CNPJ sob nº 31.046.158/0001-26, constituída pelo seu Estatuto Social registrado perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35300519221 ("Emissora" ou "Companhia"), na qualidade de Emissora da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis e Não Permutáveis Por Ações da Espécie Subordinada, Para Colocação Privada ("Emissão"), neste ato, representada pelo seus Diretores Srs. André Wetter e André Luiz Oliveira da Silva, nos termos do artigo 71, § 1º da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A.") e artigo 7º de seu Estatuto Social, **convoca** os titulares de todas as séries das debêntures emitidas no âmbito da Emissão ("Debenturistas"), a se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas ("Assembleia"), a ser realizada, em **primeira chamada**, no dia **01 de outubro de 2024, às 11 horas**, e em **segunda chamada**, no dia **08 de outubro de 2024, às 11 horas**, no endereço virtual abaixo indicado: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_NDU0NDY2NzctMjdlMC00ZDg5LTgxYWEtODMwMThiOTAyYzg4%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%222ae5dcbc-b054-49a0-8f11-3f0d95049785%22%2c%22Oid%22%3a%22f9819351-1b80-445b-a9bc-d81874fe6174%22%7d. A Assembleia terá a seguinte ordem do dia: (i) formalizar a liquidação e encerramento das debêntures objeto do instrumento de Emissão, mediante dação em pagamento, nos termos da Escritura e artigo 74 da Lei das S.A. ou cessão dos direitos creditórios decorrentes das Debêntures à potenciais terceiros interessados; e (ii) definir os termos e condições da deliberação indicada no item (i) da Ordem do Dia. São Paulo, 18 de setembro de 2024. **A55 Securitizadora S.A.** *André Wetter* e *André Luiz Oliveira da Silva.* (18, 19 e 20/09/2024)

A55 Securitizadora S.A.

CNPJ/MF nº 31.046.158/0001-26 – NIRE 35.300.519.221

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Simples, em Número Indeterminado de Séries, Não Conversíveis e Não Permutáveis por Ações, da Espécie Subordinada, para Colocação Privada da Companhia

Pelo presente Edital de Convocação, **A55 Securitizadora S.A.**, sociedade anônima de capital fechado sediada na Alameda Vicente Pinzon, nº 54, andar 3, sala 1, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04547-130, inscrita no CNPJ sob nº 31.046.158/0001-26, constituída pelo seu Estatuto Social registrado perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35300519221 ("Emissora" ou "Companhia"), na qualidade de Emissora da 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Simples, Em Número Indeterminado de Séries, Não Conversíveis e Não Permutáveis Por Ações, da Espécie Subordinada, Para Colocação Privada ("Emissão"), neste ato, representada pelo seus Diretores Srs. André Wetter e André Luiz Oliveira da Silva, nos termos do artigo 71, § 1º da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A.") e artigo 7º de seu Estatuto Social, **convoca** os titulares de todas as séries das debêntures emitidas no âmbito da Emissão ("Debenturistas"), a se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas ("Assembleia"), a ser realizada, em **primeira chamada**, no dia **01 de outubro de 2024, às 17 horas,** e em **segunda chamada**, no dia **08 de outubro de 2024, às 17 horas**, no endereço virtual abaixo indicado: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YjI5Zjg5OTctZjE4Yi00ZjEyLTgxMGItODAyN2NkZDNkNjAw%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%222ae5dcbc-b054-49a0-8f11-3f0d95049785%22%2c%22Oid%22%3a%22f9819351-1b80-445b-a9bc-d81874fe6174%22%7d. A Assembleia terá a seguinte ordem do dia: (i) apresentar alternativa para formalizar a liquidação e o encerramento das debêntures objeto do instrumento de Emissão, mediante cessão dos direitos creditórios decorrentes das Debêntures à potenciais terceiros interessados; e (ii) definir os termos e condições da deliberação indicada no item (i) da Ordem do Dia, caso aprovado. São Paulo, 18 de setembro de 2024. **A55 Securitizadora S.A.** *André Wetter* e *André Luiz Oliveira da Silva.* (18, 19 e 20/09/2024)

A55 Securitizadora S.A.

CNPJ/MF nº 31.046.158/0001-26 – NIRE 35.300.519.221

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas da 3ª (terceira) Emissão de Debêntures Simples, em Número Indeterminado de Séries, Não Conversíveis e Não Permutáveis por Ações, da Espécie Subordinada, para Colocação Privada da Companhia

Pelo presente Edital de Convocação, **A55 Securitizadora S.A.**, sociedade anônima de capital fechado sediada na Alameda Vicente Pinzon, nº 54, andar 3, sala 1, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04547-130, inscrita no CNPJ sob nº 31.046.158/0001-26, constituída pelo seu Estatuto Social registrado perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35300519221 ("Emissora" ou "Companhia"), na qualidade de Emissora da 3ª (terceira) Emissão de Debêntures Simples, em Número Indeterminado de Séries, Não Conversíveis e Não Permutáveis por Ações, da Espécie Subordinada, para Colocação Privada ("Emissão"), neste ato, representada pelo seus Diretores Srs. André Wetter e André Luiz Oliveira da Silva, nos termos do artigo 71, § 1º da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A.") e artigo 7º de seu Estatuto Social, **convoca** os titulares de todas as séries das debêntures emitidas no âmbito da Emissão ("Debenturistas"), a se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas ("Assembleia"), a ser realizada, em **primeira chamada**, no dia **02 de outubro de 2024, às 11 horas**, e em **segunda chamada**, no dia **09 de outubro de 2024, às 11 horas**, no endereço virtual abaixo indicado: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MzcwODdkOTctZjgxYy00OTE5LWI1ZmEtZDJjMDJkNjA0NDYz%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%222ae5dcbc-b054-49a0-8f11-3f0d95049785%22%2c%22Oid%22%3a%22f9819351-1b80-445b-a9bc-d81874fe6174%22%7d. A Assembleia terá a seguinte ordem do dia: (i) formalizar a liquidação e encerramento das debêntures objeto do instrumento de Emissão, mediante dação em pagamento, nos termos da Escritura e artigo 74 da Lei das S.A. ou cessão dos direitos creditórios decorrentes das Debêntures à potenciais terceiros interessados; e (ii) definir os termos e condições da deliberação indicada no item (i) da Ordem do Dia. São Paulo, 18 de setembro de 2024. **A55 Securitizadora S.A.** *André Wetter* e *André Luiz Oliveira da Silva.* (18, 19 e 20/09/2024)

A55 Securitizadora S.A.

CNPJ/MF nº 31.046.158/0001-26 – NIRE 35.300.519.221

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas da 4ª (quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Subordinada, em Até 5 (cinco) Séries, para Distribuição Privada da Companhia

Pelo presente Edital de Convocação, **A55 Securitizadora S.A.**, sociedade anônima de capital fechado sediada na Alameda Vicente Pinzon, nº 54, andar 3, sala 1, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04547-130, inscrita no CNPJ sob nº 31.046.158/0001-26, constituída pelo seu Estatuto Social registrado perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35300519221 ("Emissora" ou "Companhia"), na qualidade de Emissora da 4ª (quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Subordinada, em até 5 (cinco) Séries, para Distribuição Privada ("Emissão"), neste ato, representada pelo seus Diretores Srs. André Wetter e André Luiz Oliveira da Silva, nos termos do artigo 71, § 1º da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A.") e artigo 7º de seu Estatuto Social, **convoca** os titulares de todas as séries das debêntures emitidas no âmbito da Emissão ("Debenturistas"), a se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas ("Assembleia"), a ser realizada, em **primeira chamada**, no dia **02 de outubro de 2024, às 17 horas,** e em **segunda chamada**, no dia **09 de outubro de 2024, às 17 horas**, no endereço virtual abaixo indicado: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_NzZiYzdmM2UtMWE1OC00MDY2LWJhZTUtMTc0OTEzMTE5N2Zi%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%222ae5dcbc-b054-49a0-8f11-3f0d95049785%22%2c%22Oid%22%3a%22f9819351-1b80-445b-a9bc-d81874fe6174%22%7d. A Assembleia terá a seguinte ordem do dia: (i) formalizar a liquidação e encerramento das debêntures objeto do instrumento de Emissão, mediante dação em pagamento, nos termos da Escritura e artigo 74 da Lei das S.A. ou cessão dos direitos creditórios decorrentes das Debêntures à potenciais terceiros interessados; e (ii) definir os termos e condições da deliberação indicada no item (i) da Ordem do Dia. São Paulo, 18 de setembro de 2024. **A55 Securitizadora S.A.** *André Wetter* e *André Luiz Oliveira da Silva.* (18, 19 e 20/09/2024)

Modernna Ambiental S.A.

CNPJ/MF nº 23.733.677/0001-34 – NIRE 35.300.485.131

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 20/08/2024

Data – Local – Hora: 20/08/2024, às 09:00 horas, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Adilson Alves Martins. Secretário: Marcelo Duarte de Oliveira. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** (i) exame, discussão e aprovação das demonstrações financeiras e contas dos administradores, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2023, demonstrações financeiras apresentadas, correspondente do exercício de 2023, bem como o Balanço Contábil publicado no jornal Data Mercantil, página 06 da edição impressa de 17, 18 e 19/08/2024 e página 01 da edição digital de 17, 18 e 19/08/ 2024. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 20/08/2024. **Assinaturas:** Presidente: Adilson Alves Martins. Secretário: Marcelo Duarte de Oliveira. JUCESP – Registrado sob o nº 336.767/24-9 em 06/09/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

comercial@datamercantil.com.br

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,5004 / R$ 5,5010 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,486 / R$ 5,487 *
Turismo - R$ 5,525 / R$ 5,705
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado
no dia: -0,41%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: -0,12%
Pontos: 134.960
Volume financeiro: R$ 16,335 bilhões
Maiores altas: Azul PN (13,84%), Petz ON (3,74%), Cogna ON (2,76%)
Maiores baixas: CSN Mineração ON (-2,82%), Braskem PNA (-1,87%), Embraer ON (-1,61%)
S&P 500 (Nova York): 0,03%
Dow Jones (Nova York): -0,04%
Nasdaq (Nova York): 0,2%
CAC 40 (Paris): 0,51%
Dax 30 (Frankfurt): 0,5%
Financial 100 (Londres): 0,38%
Nikkei 225 (Tóquio): -1,03%
Hang Seng (Hong Kong): 1,37%
Shanghai Composite (Xangai): -0,48%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,42%
Merval (Buenos Aires): -0,27%
IPC (México): 0,49%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Novembro 2023: 0,28%
Dezembro 2023: 0,56%
Janeiro 2024: 0,42%
Fevereiro 2024: 0,83%
Março 2024: 0,16%
Abril 2024: 0,38%
Maio 2024: 0,46%
Junho 2024: 0,21%
Julho 2024: 0,38%
Agosto 2024: -0,02%

Negócios

Apesar de risco de falência, vendedores da Tupperware apostam em paixão dos brasileiros por potes

O amor aos potes colecionáveis, a fidelidade com a marca e a tradição que passa de uma geração para outra são alguns motivos que mantêm revendedores da Tupperware ouvidos pela Folha otimistas com as vendas dos produtos no Brasil, apesar do risco de falência da fabricante americana.

A empresa se prepara para declarar falência ainda nesta semana, afirmou a agência Bloomberg nesta segunda-feira (16), citando pessoas com conhecimento dos planos. As ações do grupo, que despencaram 59,03% nos Estados Unidos e passaram a valer US$ 0,4875 após a notícia, estão com as negociações suspensas na bolsa de Nova York nesta terça-feira (17). No ano passado, a dona dos potes colecionáveis já havia indicado que poderia falir.

"O caso de lá é bem diferente. Eles não têm consultores como aqui, então as vendas são diretamente com as grandes redes", afirma Mauricio Yamada, chef de cozinha e consultor da marca.

Yamada diz que começou a vender os produtos no final de 2022 e, desde então, seus resultados seguem em crescimento. "As vendas no Brasil são altas e o mercado brasileiro é um dos mais rentáveis do mundo, tanto que temos duas fábricas."

Rafaela Pereira, consultora da marca há dois anos, acredita que suas vendas não serão afetadas. "Nossas clientes são pessoas que compram por anos, de uma geração para a outra e que gostam de colecionar", afirma.

"As clientes não compram apenas um pote, compram também uma cozinha organizada e funcional. Elas têm consideração com os produtos. É provável que, por isso, a Tupperware se sustente e permaneça no mercado brasileiro", explica Rafaela.

A revendedora, que conheceu os produtos por meio de sua sogra, relata que as redes sociais também facilitam os negócios. "Há muitas consultoras que vendem por meio de redes sociais para todo o Brasil. Muitas delas possuem um grande número de vendas, tornando a consultoria uma das suas principais fontes de renda."

Júlia Galvão/Folhapress

Marginal Pinheiros ganha espaço de eventos com estacionamento; conheça o Usina São Paulo

O governo de São Paulo inaugurou nesta terça-feira, 17, a primeira fase do projeto de revitalização da Usina São Paulo, na Marginal Pinheiros, na zona sul da capital. As obras fazem parte do programa de revitalização do Rio Pinheiros e incluem um novo sistema viário na marginal, com acesso ao local; estacionamento para 250 carros, atendendo também ao Parque Bruno Covas; espaço de eventos e, futuramente, área para escritórios, restaurantes e espaço cultural.

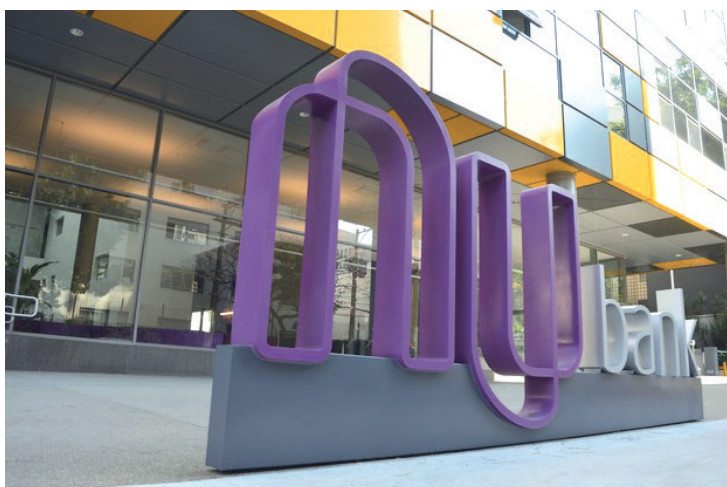
Foram entregues novas pistas retificadas no trecho da Marginal que passa pela Cidade Jardim e o acesso à área onde ficará o complexo. O estacionamento e o espaço de eventos serão gerenciados pela Casa Fasano. Nos dias sem evento no local, as vagas servirão para frequentadores do Bruno Covas, ao lado do complexo.

Segundo o governo estadual, nesta primeira etapa de obras foram aplicados R$ 35 milhões para revitalizar a usina e R$ 25 milhões para a construir o novo sistema viário.

A iniciativa privada é responsável pelos espaços de lazer, eventos e escritórios. A concessão foi firmada entre a Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae) e a Usina São Paulo SPE S.A., sociedade composta pela JHSF (empresa do setor de imóveis e shopping centers, incluindo o Complexo Cidade Jardim), FEHU (Incorporadora) e RFM (construtora e incorporadora).

Thiago Nagib, CEO da Usina São Paulo, afirma que agora começa a 2ª fase de obras: a reforma do prédio da Usina São Paulo. O local nasceu como Usina Elevatória de Traição em 1940 e servia para reverter o curso do Rio Pinheiros até a Represa Billings, onde era gerada energia para a cidade. Hoje controla o nível do Pinheiros, impedindo que ele transborde em períodos de cheias.

IstoÉDinheiro

Nubank irá manter política de home office, com uma semana de trabalho presencial por trimestre

Na contramão de grandes empresas, o Nubank irá manter sua atual política de home office. Atualmente, o trabalho presencial no banco é obrigatório apenas uma semana por trimestre.

"Vimos por unidade de negócio para fazer dinâmicas mais pessoais para os times poderem ter sentido de pertencimento. Por exemplo, o pessoal de empréstimos vem uma semana a cada trimestre. O pessoal de contas, uma semana a cada trimestre. O pessoal de marketing, a mesma coisa. Mas, quem quiser vir ao escritório pode, ele está de portas abertas", afirma Livia Chanes, CEO do Nubank no Brasil.

Segundo a executiva, o banco observa a tendência de volta ao presencial. Nesta segunda (16), a Amazon informou aos seus funcionários que eles devem retornar ao escritório cinco dias por semana a partir do início do próximo ano e, recentemente, o jornal The Wall Street Journal reportou que o Goldman Sachs está usando o home office como um dos critérios para definir os mais de 1.300 funcionários que serão demitidos em todo o mundo, de modo a incentivar a volta ao presencial.

"Hoje, esse modelo híbrido no qual estamos trabalhando traz um equilíbrio legal em que damos autonomia para as pessoas. Profissionais que trabalham com tecnologia, que trabalham com inovação, é um trabalho criativo. Quanto mais autonomia, mais equilíbrio, retemos as melhores pessoas e elas tendem a performar melhor", diz Chanes.

A volta para o escritório não está completamente descartada. "Se, em algum momento, surgir um problema novo, que constatamos ser necessário trazer a pessoa, iremos discutir. Mas, hoje, não enxergamos nenhum motivo pelo qual isso poderia fazer sentido."

De acordo com a CEO da operação brasileira do Nubank, o banco tem trabalhadores espalhados pelo Brasil e pelo mundo inteiro.

Ao trocar o Itaú pelo Nubank, em 2020, Chanes começou a trabalhar 100% remoto.

Folhapress

18.09.24.indd 8 17/09/2024 20:22:22